# Declaração de Fortaleza – Segunda Cúpula Global da Coalizão para Alimentação Escolar

## 19 de setembro de 2025

A Segunda Cúpula Global da Coalizão para Alimentação Escolar foi realizada em Fortaleza, em 18 e 19 de setembro de 2025, sob o alto patrocínio do Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. A Cúpula reuniu cerca de 80 estados-membros da Coalizão, mais de 30 em nível ministerial e cerca de 60 organizações parceiras para avaliar o progresso e mobilizar novas ações.

Essa Cúpula demonstrou os avanços sem precedentes já alcançados. Em apenas quatro anos, a Coalizão emergiu como uma das iniciativas multissetoriais mais bem-sucedidas dos últimos tempos. Com um crescimento de 46 governos em 2021 para 111 atualmente, a Coalizão reforçou um compromisso global crescente e catalisou a liderança governamental em torno de um objetivo comum: garantir que cada criança receba uma refeição escolar saudável e nutritiva até 2030. Cerca de 150 organizações parceiras também se juntaram para apoiar os governos no cumprimento de seus compromissos nacionais.

Apesar dos desafios globais, o progresso é possível para as gerações futuras. Copresidida pelo Brasil, França e Finlândia, a Coalizão é uma prova do que é possível alcançar quando os países se unem em torno de uma visão comum. De acordo com a nova edição do relatório Estado da Alimentação Escolar no Mundo, apresentado na Cúpula, os programas de alimentação escolar são um investimento público crescente em educação, nutrição, saúde e sistemas alimentares sustentáveis. Esses programas agora alcançam 466 milhões de crianças no mundo — um aumento de 80 milhões nos últimos quatro anos. Somente na África, 20 milhões de crianças a mais agora recebem refeições escolares. O investimento global anual nesses programas atingiu 84 bilhões de dólares, com 99% desse total financiado domesticamente.

A Cúpula de dois dias possibilitou que líderes de estados-membros, organismos regionais, organizações das Nações Unidas, instituições financeiras internacionais, fundações filantrópicas, ONGs, organizações de pesquisa, representantes de cidades e municípios, lideranças indígenas, coalizões de sistemas alimentares e outros se conectassem e moldassem o futuro da alimentação escolar globalmente.

Guiado pelas prioridades estabelecidas pela Força-Tarefa da Coalizão em 2024, a Cúpula em Fortaleza destacou o progresso alcançado em relação aos objetivos definidos na primeira Cúpula Global de 2023. Também ressaltou como governos e parceiros investiram em programas de alimentação escolar como um poderoso instrumento de política pública para impulsionar a ação global diante de alguns dos maiores desafios do nosso tempo. A Cúpula ofereceu uma plataforma para avaliar avanços, fortalecer colaborações e mobilizar compromissos para os próximos dois anos.

Os anúncios das sessões apresentaram compromissos de governos e parceiros para ampliar e alavancar os programas de alimentação escolar como motores da transformação de sistemas alimentares sustentáveis; êxitos de países em garantir financiamento sustentável para as refeições escolares; a construção de um caso de investimento para os programas escolares com base em boas práticas documentadas e retornos intersetoriais estimados no Sul Global; destaques de pesquisas conduzidas por crianças, amplificando suas vozes e experiências na concepção e implementação dos programas; a aprovação formal pela Rede de Organizações da Sociedade Civil de novos Compromissos Conjuntos para a Cúpula Global, definindo prioridades estratégicas e um roteiro de dois a três anos; e novos modelos de parceria para fortalecer, ampliar e sustentar essas transformações. As refeições

escolares também foram apresentadas como instrumentos de reforma dos sistemas alimentares, de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e como redes de proteção social capazes de responder a choques, inspirando o aumento de financiamentos de vários setores.

## Resumo dos principais resultados da Cúpula

- **A Coalizão para Alimentação Escolar acolheu 23 novos estados-membros e organismos regionais, bem como 46 parceiros.**
  23 novos membros e organismos regionais aderiram à Coalizão para Alimentação Escolar desde a Cùpula Global de 2023 realizada em Paris. Os novos estados-membros são: Belize, Djibouti, Geórgia, Gana, Guiné-Bissau, Iêmen, Indonésia, Irlanda, Jordânia, República Quirguiz, República Democrática Popular do Laos, Paraguai, República da Coreia, São Cristóvão e Neves, Santa Lúcia, Eslovênia, Trinidad e Tobago, Uganda e Uruguai, além de organismos regionais como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECO) e a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

- **Os líderes assistiram ao lançamento da mais recente edição do relatório Estado da Alimentação Escolar no Mundo e da Base de Dados Global da Coalizão para Alimentação Escolar.**
  O relatório bienal Estado da Alimentação Escolar no Mundo do Programa Mundial de Alimentos (WFP), lançado em 10 de setembro e apresentado no Encontro, forneceu uma visão global dos programas de alimentação escolar, destacando sua escala, cobertura e impacto intersetorial. O relatório indicou um alcance sem precedentes de 466 milhões de crianças, ressaltando a eficácia desses programas, seu papel no enfrentamento de desafios sociais e a necessidade de investimento sustentável, especialmente em contextos de baixa renda e fragilidade. A Iniciativa de Dados e Monitoramento da Coalizão também lançou uma versão atualizada da Base de Dados Global, onde os dados sobre alimentação escolar estão acessíveis a uma ampla gama de atores em todo o mundo. Este é um passo significativo para estabelecer a base de dados como um bem público global confiável, fortalecendo o monitoramento e a prestação de contas nos programas de alimentação escolar.

- **Mais de 40 governos apresentaram novos compromissos nacionais, assinalando um marco importante nos esforços globais para expandir as refeições escolares.**
  Esses novos compromissos elevam o total para 66 até o momento. Os países são: Angola, Bangladesh, Benim, Brasil, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Chile, Cuba, Dinamarca, Djibouti, Eslovênia, Finlândia, Guiné, Guiné-Bissau, Haiti, Indonésia, Iraque, Irlanda, Jordânia, República Democrática Popular do Laos, Letônia, Libéria, Luxemburgo, Mali, Mauritânia, Mongólia, Paquistão, Peru, República Centro-Africana, República da Coreia, República do Congo, República Dominicana, São Tomé e Príncipe, Senegal, Somália, Suécia, Suriname, Tanzânia, Uganda, Ucrânia e Iémen.

- **Cerca de 50 governos compartilharam Revisões Nacionais Voluntárias, refletindo a responsabilidade dos estados-membros e o progresso no avanço dos compromissos de alimentação escolar.**
  Antes da Cúpula, uma Revisão Nacional Voluntária foi usada para compilar atualizações dos

estados-membros sobre os compromissos nacionais assumidos com a Coalizão até o momento. Ela se concentrou no progresso dos últimos dois anos, nos desafios enfrentados e no apoio necessário. O documento de resumo das Revisões Nacionais Voluntárias é um registro das notáveis conquistas e progressos alcançados pelos estados-membros e foi apresentado na Cúpula por meio de um livreto, no site da Coalizão e em uma galeria de países no local do evento em Fortaleza.

- **O Consórcio de Pesquisa em Saúde e Nutrição Escolar apresentou evidências sobre o crescente reconhecimento das refeições escolares como um investimento essencial no capital humano e nas futuras gerações, e apresentou sua quarta declaração anual de pesquisa para orientar os investimentos dos países.**
  O Consórcio continuará a colaborar diretamente com todos os estados-membros da Coalizão para ajudar a aumentar a eficiência de seus programas nacionais, por exemplo, cocriando avaliações de custo-benefício e estudos de caso, e também analisará essas evidências para identificar boas práticas que possam orientar as decisões.

- **A iniciativa Cidades que Alimentam o Futuro da Coalizão para Alimentação Escolar destacou os esforços e o compromisso dos prefeitos.**
  O Pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana, que lidera a iniciativa Cidades que Alimentam o Futuro, demonstrou mais uma vez como as cidades são atores-chave na melhoria dos programas de alimentação escolar em todo o mundo, com mais de 60% delas gerindo diretamente o sistema. Entre os destaques estão a apresentação de um novo grupo de Prefeitos Campeões comprometidos em colocar a alimentação escolar no centro de sua agenda política; a contribuição para a Base de Dados Global da Coalizão e para o relatório Estado da Alimentação Escolar no Mundo, fornecendo pela primeira vez uma perspectiva urbana. A cidade de Fortaleza aderiu ao Pacto de Milão e à iniciativa, demonstrando um compromisso crescente em nível municipal para melhorar a oferta de refeições escolares por meio de parcerias inovadoras e locais.

- **Diante da alta demanda por apoio e trabalho com 13 países, a Iniciativa de Financiamento Sustentável da Coalizão anunciou sua intenção de ampliar seu apoio aos países, passando de um foco no desenvolvimento de estratégias de financiamento para o acompanhamento dos governos na implementação desses planos.**

- **A pesquisa conduzida por crianças "School Meals in Our Words: Choosing our future" *("Refeições escolares com as nossas palavras: Escolhendo nosso futuro", em tradução livre)* foi lançada pela World Vision e parceiros.**
  A nova pesquisa da World Vision e parceiros tem como objetivo amplificar as vozes e as experiências vividas das crianças no desenho e na implementação de programas de alimentação escolar. Essa abordagem participativa reforça o compromisso da Coalizão com o desenvolvimento de políticas centradas na criança e com uma programação baseada em evidências.

- **A Rede de Organizações da Sociedade Civil apresentou um relatório de progresso e endossou novos compromissos conjuntos para fortalecer programas de alimentação escolar inclusivos e liderados pelos governos.**
  A Rede da Sociedade Civil para Alimentação Escolar desempenhou um papel central no avanço da agenda da Cúpula para fortalecer programas inclusivos e liderados pelos governos. Como parte do Chamado à Ação lançado na primeira Cúpula Global da Coalizão para Alimentação Escolar em Paris em 2023, os parceiros da sociedade civil apresentaram um relatório detalhado de progresso para documentar como os atores da sociedade civil apoiaram os governos na expansão e melhoria

dos programas de alimentação escolar por meio de colaboração multissetorial, *advocacy* para políticas públicas, assistência técnica e mobilização comunitária. O Grupo Diretivo e Rede da Sociedade Civil endossaram formalmente um novo pacote de **compromissos conjuntos** para a Cúpula Global, com prioridades estratégicas para os próximos dois a três anos.

- **A Cúpula possibilitou esforços colaborativos de membros e parceiros, com um chamado dos Povos Indígenas para abordagens culturalmente apropriadas aos programas de alimentação escolar.**

  Os governos apresentaram modelos de parceria demonstrando como a colaboração está expandindo e melhorando a oferta de refeições escolares. As agências das Nações Unidas e as coalizões internacionais também compartilharam como estão alinhando as estratégias globais com as prioridades nacionais para construir sistemas de alimentação escolar sustentáveis e inclusivos, incluindo iniciativas do Balanço da Cúpula das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares +4 (UNFSS+4), que ocorreu em Adis Abeba, Etiópia, em julho. As percepções compartilhadas por líderes governamentais na UNFSS+4 ajudaram a inspirar outros governos e parceiros a assumirem novos compromissos para desbloquear investimentos sustentáveis em refeições escolares de produção local, que foram trazidos para a Cúpula Global da Coalizão para Alimentação Escolar deste ano. A sessão também amplificou a voz da Coalizão de Sistemas Alimentares dos Povos Indígenas, fazendo um apelo a abordagens culturalmente apropriadas que incorporem alimentos e tradições indígenas, garantam a participação indígena e promovam o cuidado com o meio ambiente.

**Próximos passos para a Coalizão para Alimentação Escolar:**

- Governos e parceiros adotarão e integrarão as refeições escolares em suas políticas e processos de tomada de decisão, reconhecendo-as como um imperativo social e econômico. Isso inclui criar impulso para alcançar mais 150 milhões de crianças até 2030, apoiar a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, bem como consolidar os avanços alcançados em torno da Cúpula *Nutrition for Growth* (Nutrição para o Crescimento), realizada em Paris no início deste ano.
- O aprendizado coletivo e o compartilhamento de experiências são centrais para o sucesso da Coalizão. As iniciativas da Coalizão continuarão a envolver e a aconselhar governos e parceiros para enfrentar os obstáculos nas políticas, nos programas e na implementação da alimentação escolar, e para incentivar o intercâmbio de lições aprendidas. Isso inclui um compromisso renovado para focar em pesquisa; financiamento e aumento do investimento; e assistência técnica para apoiar os esforços dos países.
- A Cúpula destacou o papel crescente das Instituições Financeiras Internacionais no apoio a programas de alimentação escolar por meio de investimentos em educação, nutrição e capital humano. Essas instituições podem fornecer apoio crítico para ajudar os governos a superar restrições fiscais e ampliar programas de alimentação escolar sustentáveis, incluindo modelos de alimentação escolar com produtos locais. Trabalhar de perto com essas instituições e explorar soluções de financiamento inovadoras ajudará a liberar todo o potencial de iniciativas promissoras.
- A Coalizão fornece uma plataforma para construir impulso e mobilização entre governos e parceiros localmente, incluindo com organizações da sociedade civil e outros que podem trazer expertise e apoio operacional. Por exemplo, redes regionais como a Rede de Alimentação Escolar Sustentável (RAES), que reúne e promove programas de alimentação escolar inovadores, liderados nacionalmente e ambientalmente responsáveis na América Latina e no Caribe. A Coalizão permanece comprometida em envolver novos parceiros estratégicos para catalisar

mudanças em torno das refeições escolares.

- A Coalizão aproveitará o sucesso atual de *advocacy* e comunicações externas para continuar posicionando as refeições escolares — incluindo seus benefícios intersetoriais — e a própria Coalizão nas principais agendas e plataformas de políticas regionais e globais, incluindo a União Africana, o G7, o G20, a Assembleia Geral das Nações Unidas e as negociações climáticas da COP31 em 2026.
- O Programa Mundial de Alimentos (WFP) continuará a hospedar o Secretariado da Coalizão para Alimentação Escolar, com o apoio dos copresidentes e de seus membros.
- A próxima Reunião Ministerial da Força Tarefa da Coalizão ocorrerá em 2026 e a terceira Cúpula Global da Coalizão acontecerá em 2027.

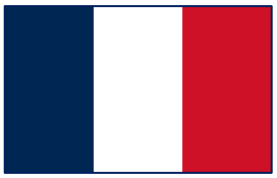
**Copresidentes da Coalizão para Alimentação Escolar**



**Brasil**



**Finlândia**



**França**